

Maria Chomond
Actas

ACTA N.º 15

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu a assembleia geral de Olhar

Poente – Associação Desenvolvimento, na Quinta da Serraria, Caminho Novo, S/N, 9760-026

Aqualva, município da Praia da Vitória.

Deu-se início à reunião da assembleia geral às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, dirigida pelo presidente da assembleia, César Francisco Pereira Pires.

Da reunião constava a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas e parecer do conselho fiscal sobre o exercício e gerência do ano dois mil e dezassete.
- 2 – Ponto de situação relativo aos requerimentos apresentados pela Instituição para celebração do acordo de cooperação Valor-Cliente – resposta social de creche das Fontinhas
- 3 – Ponto de situação relativamente ao primeiro trimestre do ano de 2018
- 4 – Voto de louvor aos membros da Direção bem como a todos os colaboradores, apresentado pelo Conselho Fiscal
- 5 - Outros assuntos de interesse

No ponto um desta reunião, o presidente da assembleia geral passou a palavra ao presidente da direção, Sérgio Adriano Carvalho do Nascimento, que começou por referir que a associação vem mantendo os níveis de rigor dos anos anteriores, utilizando todos os seus fundos para manter cada umas das respostas sociais e serviços com a mesma qualidade, número de pessoal qualificado obrigatório por lei, alimentação equilibrada para as crianças utentes e manutenção das infra-estruturas.

Com a nova concessão da creche e CATL da Fonte do Bastardo a Instituição passou a gerir seis respostas sociais, e que a juntar aos outros serviços promovidos já são mais de 170 crianças utentes da Instituição que corresponde a mais de 100 agregados familiares residentes praticamente em todas as freguesias do município da Praia da Vitória.

Entre funcionários no quadro e pessoas integradas em programas ocupacionais e outros

Plana Onmonde
12
Autas

promovidos pelo Governo dos Açores, são 25 mulheres que diariamente colaboram com a Instituição, o que já se reflecte em muito nas contas da Intuição, nomeadamente, nos Gastos com Pessoal próximo dos 100.000,00€ por ano e encargos com a Segurança Social no último ano no montante de 26.183,93€. Sérgio Nascimento mostra alguma apreensão neste assunto uma vez que existem algumas respostas sociais que ainda não possuem acordo de cooperação Valor-Cliente e que a partir do momento que algumas dessas pessoas que compõem essas respostas sociais deixarem de estar integradas em programas ocupacionais e outros programas promovidos pelo Governo dos Açores deixará de existir capacidade para cumprir com as respetivas obrigações.

Outro ponto de relevo é a contratação de serviços a outras IPSS, como é o caso do Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova e Casa do Povo de Porto Judeu, onde os montantes ascenderam no último ano a um valor superior a 22.000,00€ através do fornecimento de almoços às respostas sociais em atividade. Importa realçar que, existem várias situações de crianças utentes inscritas nas respostas sociais sem acordo de cooperação Valor-Cliente, onde a mensalidade paga não chega sequer para suportar o valor do almoço nem mesmo do lanche, o que origina um desequilíbrio financeiro que importa reverter.

Tem também existido um maior controlo nas mensalidades das crianças, sendo que cada família que não consiga cumprir com as mensalidades dificulta imediatamente o bom funcionamento da Instituição. Neste momento apenas as valências de Creche e CATL da Vila Nova e CATL das Fontinhas possuem acordos de cooperação Valor-Cliente celebrado com o Governo dos Açores, o que até à presente data tem permitido o bom funcionamento destas valências. Quanto às restantes, outras três, espera-se que nas próximas semanas exista um deferimento por parte da Sra. Secretária Regional da Solidariedade Social relativo ao acordo de cooperação Valor-Cliente para a resposta social de creche das Fontinhas, uma vez que os anteriores requerimentos entregues pela nossa Instituição vieram indeferidos por falta de cabimento orçamental do Orçamento da Região, o que tudo leva a crer que para o ano de 2018

Alana Omondi
de
Ass. Ats

esta situação já não se colocará. Destaca-se que a creche das Fontinhas está lotada, a capacidade máxima instalada totalmente preenchida, existindo ainda outras crianças em lista de espera, o que por si só é demonstrativo da necessidade imprescindível desta resposta social para a freguesia, município e ilha, associado ao trabalho de qualidade que se tem vindo a desenvolver.

Sérgio Nascimento também refere que, ao longo dos anos a Instituição tem vindo a aumentar o número de utentes, ultrapassando desde o ano de 2015 os 100 utentes diários, o que faz com que seja uma das IPSS com maior número de utentes no município da Praia da Vitória e até da ilha Terceira.

De seguida, o presidente da assembleia geral procedeu à leitura do parecer do conselho fiscal, que se anexa à presente ata. Este documento reflete uma análise deste órgão da Associação sobre o Relatório e Contas da associação propondo a sua aprovação por parte dos sócios.

Neste sentido, foi colocado à votação o Relatório e Contas da Gerência de dois mil e dezassete, sendo aprovado por unanimidade.

O presidente do conselho fiscal, José Maria de Sousa Mendes referiu ainda a importância de se explicar bem as contas ao Governo dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social e Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA para que não haja dúvidas sobre a pertinência de se estabelecerem acordos de cooperação Valor-Cliente, visto que apenas dois centros de custo estão estáveis no que concerne ao financiamento (Creche e CATL da Vila Nova).

Relativamente ao ponto dois, Sérgio Nascimento apresentou aos presentes os requerimentos apresentados pela Instituição para celebração do acordo de cooperação Valor-Cliente – resposta social de creche das Fontinhas e que se encontra a aguardar deferimento da Sra. Secretária Regional da Solidariedade Social. Esta resposta social, a Setembro de 2015 – data que a Instituição ficou com a concessão, tinha apenas inscritas 7 crianças na resposta social de creche e 12 na resposta social de CATL. Estas respostas sociais já funcionavam desde o

Sandra Dimas Serpa
12
AAAs

ano de 2010 com outra concessão e quando a Olhar Poente ficou com a gestão destas respostas sociais as mudanças, segundo famílias com crianças utentes e parceiros institucionais – Associação Salão Teatro PRAIENSE, foram visíveis a todos os níveis, sendo o resultado o aumento de quase 400% em crianças utentes na resposta social de creche e de 200% no CATL, contando atualmente com 25 crianças utentes em creche e já 40 crianças utentes para o ano letivo 2018/2019 para o CATL T e CATL.

A vice-presidente Sandra da Silva Dimas Serpa alertou para a necessidade de se solicitar ao Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA aumento do número de utentes no acordo de cooperação Valor-Cliente do CATL das Fontinhas, de 10 para 20, visto que o número de crianças a frequentar o CATL manter-se-á nas 20 no próximo ano letivo, o que corresponde à capacidade máxima do mesmo. Sem um acordo de cooperação mais abrangente esta valência não conseguirá manter o equilíbrio financeiro, e mesmo que a Instituição entende-se estipular um preço fixo para os utentes fora do acordo de cooperação, o contrato com a Associação Salão Teatro PRAIENSE não o permite, o que implica que a Instituição tem a obrigação de praticar para todos os utentes inscritos em CATL a tabela da Segurança Social correspondente a esta resposta social.

O presidente da direção referiu que a expectativa é que exista nas próximas semanas o deferimento do acordo de cooperação Valor-Cliente para a Creche das Fontinhas, uma vez que, conforme análise do balancete deste centro de custos, no primeiro trimestre de 2018, apresenta um prejuízo no valor de 7.340,70€ e que se possa renegociar o acordo de cooperação Valor-Cliente para o CATL das Fontinhas. Chama-se a atenção que o prejuízo só não é maior porque mais de metade das funcionárias ainda estão abrangidas por programas de emprego promovido pelo Governo dos Açores e pretendemos que continuem na Instituição depois do término destes programas, uma vez que já existe uma relação afetiva com os bebés e crianças que importa não ser interrompida.

Relativamente ao ponto três, o primeiro trimestre do ano de 2018 apresenta resultados muito

Maria Chaves
AL
Ana A. L.

entusiasmadores para o futuro da Instituição. Diariamente aparecem novas famílias com interesse em inscrever os filhos e os que já estão inscritos as famílias demonstram o interesse em manter a sua inscrição na resposta social onde estão inseridos e outros que pretendem dar seguimento ao seu percurso da creche para o CATL T e do CATL T para o CATL.

A Instituição também foi contactada por diversas famílias com crianças utentes nas respostas sociais da freguesia das Lajes, a exemplo do sucedido com as respostas sociais das Fontinhas e Fonte do Bastardo, que pediram à Instituição para concorrer ou apresentar proposta para ficar com a concessão das respostas sociais das Lajes. A posição da Direção da Instituição foi recusar porque entende que as seis respostas sociais são a capacidade actual de gestão da Instituição e que aumentar a gestão de maior número de respostas sociais não faz parte dos planos, uma vez que, pela localização das actuais respostas sociais geridas pela Instituição, entende esta mesma Direção que cumpre integralmente os instrumentos de planeamento relacionados com os serviços e equipamentos de apoio social, nomeadamente a carta social – rede de serviços e equipamentos sociais dos Açores (RESA) e o Plano Regional Anual da Região Autónoma dos Açores para o ano em causa e anos seguintes.

Também recentemente foi celebrado um Protocolo de Cooperação com a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo que visa promover o voleibol junto das crianças utentes das respostas sociais da Fonte do Bastardo, através de ações de sensibilização e atividades esporádicas que potenciem o divertimento, o cumprimento de regras e as noções básicas deste desporto.

A Direção também reforça que irá voltar a contactar com o Governo dos Açores no sentido de sensibilizar para a importância de continuar a apostar nestas freguesias rurais onde a Instituição desenvolve a sua ação, uma vez que, são já muitas crianças e famílias que beneficiam do serviço de qualidade que a Instituição a todos habituou.

Relativamente ao ponto quatro, o Conselho Fiscal apresentou um Voto de louvor aos membros da Direção bem como a todos os colaboradores, que quer uns quer outros desempenharam

Maria Chimento
16
Ana Antunes

com excelência as suas funções, contribuindo assim para o progresso e o bom nome da Olhar Poente – Associação Desenvolvimento. Aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto cinco, Outros assuntos de interesse, a vice-presidente Sandra Serpa informou que o Centro Comunitário da Vila Nova, entidade que fornece as refeições às valências da Vila Nova, realizou algumas alterações no que respeita ao serviço de fornecimento de refeições, melhorando a entrega e qualidade das refeições, mas por um valor mais elevado, duplicando em comparação ao preço anterior. É uma situação que não estava prevista e que pode levar a alguma instabilidade financeira nas respostas sociais da Vila Nova e que serão muito bem pensadas nos próximos dois a três meses.

Gabriel Manuel Linhares da Silva, sugeriu solicitar-se orçamentos para o serviço de fornecimento de refeições a outras entidades, nomeadamente, na Casa do Povo dos Biscoitos. Sandra Serpa informou ainda o estado do licenciamento das respostas sociais da Fonte do Bastardo que ainda se encontram sem licenciamento, que já foi realizada vistoria por parte do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA à valência de CATL e que aguardamos resposta. Quando à valência da Creche ainda não foi realizada vistoria ao requerimento apresentado em Setembro de 2017. Neste sentido iremos voltar a contactar o Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA para a realização da dita vistoria.

Sandra Serpa, referiu ainda que a Associação tem realizado algumas candidaturas aos programas do Governo dos Açores existentes, nomeadamente o PROSA e o SEI, incluindo os novos programas que surgiram recentemente, entre os quais FILLIS e ELP Conversão, de modo a integrar nos mesmos funcionárias que estejam a terminar o programa CTTS, o PíEE e o Integra, e a conseguir ter algum apoio financeiro até ao estabelecimento de novos acordos de cooperação Valor-Cliente.

Também Marina de Fátima Pereira Machado referiu que a carrinha da Instituição de 9 lugares tem vindo cada vez mais a necessitar de manutenção porque as avarias são cada vez mais recorrentes e que nos últimos 3 anos foram mais de 7.000,00€ gastos em reparação da viatura

Mara Ormonde
Antunes

em oficinas. Propôs que se contactasse com o Governo dos Açores para ver a possibilidade de aquisição de uma viatura nova ou seminova de forma a dar resposta cabal e em segurança, sobretudo às muitas crianças que diariamente usufruem do acesso ao serviço de Transporte e Acompanhamento Personalizado Casa-Escola-Casa, numa parceria com a junta de Freguesia da Vila Nova.

Por fim, a Associação continua a divulgar e valorizar as suas ações através da sua página de facebook, junto das famílias através de Direct Mail e da população em geral de forma a dar conhecimento e promover as suas iniciativas. Sérgio Nascimento também destaca o sítio da internet promovido por Olhar Poente – Associação Desenvolvimento que dá um aspeto geral da vida quotidiana da associação – www.olharpoente.pt. Realça também que importa promover mais as suas atividades nestes mesmos meios, de forma a dar a conhecer a mais pessoas o trabalho social, educativo e pedagógico que a Instituição desenvolve.

E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da assembleia, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente acta, cujo conteúdo é lido e vai ser assinada por mim, Ana Maria Marques Garcia Antunes, secretária que a redigi, Mara Patrícia Leal Ormonde, e pelo presidente da mesa César Francisco Pereira Pires que presidiu.

PRESIDENTE

César Francisco Pereira Pires

César Francisco Pereira Pires

1º SECRETÁRIO

Ana Maria Marques Garcia Antunes

Ana Maria Marques Garcia Antunes

2º SECRETÁRIO

Mara Patrícia Leal Ormonde

Mara Patrícia Leal Ormonde



olhar
poente

Relatório e Contas de 2017

Dando cumprimento ao disposto na alínea b) do artigo 35º dos estatutos, a Direção de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento vem apresentar o relatório das principais atividades desenvolvidas no ano de 2017, nos termos seguintes:

1. Atividade

A instituição atua desde o ano de 2010 na freguesia de Vila Nova com Creche e Centro de Atividades de Tempos Livres, Transporte e acompanhamento personalizado de crianças carenciadas, Terapia da Fala, Centro de Explicações e Refeitório Social.

Desde 01 de setembro de 2015 também a ação dessas mesmas valências e serviços passou a ser feita na freguesia das Fontinhas, na EB1/JI Irmãos Goulart.

Desde 1 de julho de 2017 alargou ainda mais a sua ação dessas mesmas valências à freguesia da Fonte do Bastardo, na EB1/JI da Fonte do Bastardo.

Ambos os equipamentos são abrangidos por um contrato de concessão de exploração com a Associação Salão Teatro Praense.

A Creche acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos e distribui-se da seguinte forma:

- Sala Bebés, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha (máximo de 8 bebés na Vila Nova e 9 nas Fontinhas; na Fonte do Bastardo ainda não temos o licenciamento mas sugerimos a capacidade de 8 bebés);

As





olhar poente

- Sala 1 ano, que acolhe crianças de 1 a 2 anos (máximo 12 crianças na Vila Nova e 10 Fontinhas).
- Sala 2 anos, que acolhe crianças dos 2 aos 3 anos (máximo 10 crianças na Vila Nova e 16 nas Fontinhas).
- Sala de 1 e 2 anos, que acolhe as crianças em idade de creche (1 e 2 anos) (apenas na Fonte do Bastardo, mas como ainda não temos o licenciamento sugerimos a capacidade de 12 crianças).

O CATL acolhe crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, que frequentem o pré-escolar e o 1º ciclo da Educação Básica e distribui-se da seguinte forma:

- Sala de CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º CEB (máximo 17 crianças na Vila Nova, 20 nas Fontinhas e na Fonte do Bastardo ainda não temos o licenciamento mas sugerimos a capacidade de 25 crianças).
- Sala CATL T, que acolhe crianças que frequentam o Pré-Escolar (máximo 15 crianças na Vila Nova, 20 nas Fontinhas e na Fonte do Bastardo ainda não temos o licenciamento mas sugerimos a capacidade de 12 crianças).

Também é no espaço do CATL da Vila Nova, após o horário de funcionamento, que funciona o Centro de Explicações.

Em 2016 passou também a disponibilizar em ambas as valências das freguesias da Vila Nova e Fontinhas o serviço de Nutrição e Psicologia (consultas).





olhar
poente

2. Melhorar os serviços prestados

2.1 Contrato de Cooperação - Valor Cliente

- Em 1 de janeiro de 2016 foi celebrado um contrato de cooperação valor cliente entre a Instituição e a Secretaria Regional da Solidariedade Social, destinado a 17 utentes da valência de CATL da freguesia da Vila Nova, no montante anual de 12672,60€, correspondente ao duodécimo de 1056,05€. Em 4 de dezembro de 2017 foi assinada uma adenda ao contrato retificando o valor da comparticipação anual para 12906,75€, sendo o duodécimo mensal previsto para 2018 de 1075,56€.

- Em 1 de setembro de 2016 foi celebrado um contrato de cooperação valor cliente entre a Instituição e a Secretaria Regional da Solidariedade Social, destinado a 15 utentes da valência de Creche da freguesia da Vila Nova, no montante anual de 60593,64€. Em 28 de novembro de 2017 foi celebrado novo acordo de cooperação alterando o número de utentes financiados de 15 para 25, no montante anual de 100441,68€ (previsto para 2017 73876,32€). Em 4 de dezembro de 2017 foi assinada uma adenda ao contrato retificando o valor da comparticipação anual para 74941,56€ em 2017, sendo o duodécimo mensal previsto para 2018 de 8491,19€.

Em 29 de novembro de 2017 foi celebrado um contrato de cooperação valor cliente entre a Associação e a Secretaria Regional da Solidariedade Social, destinado a 10 utentes da valência de CATL das Fontinhas, no montante anual em 2017 de 4050,28€. Em 4 de dezembro de 2017

6.88





olhar poente

foi assinada uma adenda ao contrato retificando o valor da comparticipação anual em 2017 para 4112,43€, sendo o duodécimo mensal previsto para 2018 de 1028,11€.

- Em 21 de março de 2016 foi submetido requerimento com proposta para contrato de cooperação valor cliente para a valência de Creche da freguesia das Fontinhas, não havendo ainda resposta à proposta para a valência de Creche por parte do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA e/ou Secretaria Regional da Solidariedade Social.

- Estamos a agendar reunião com a Dra. Natércia Gaspar a fim de nos ser informado o ponto de situação referente ao acordo para a Creche das Fontinhas.

- Após a obtenção das licenças de funcionamento das respostas sociais de Creche e CATL da Fonte do Bastardo, iremos também submeter requerimento com proposta para contrato de cooperação valor cliente.

2.1 Alargamento da ação social

- Alargamento das áreas de ação social, nos termos do disposto nos artigos 1º-A e 1º-B do Estatuto das IPSS's, nomeadamente:

Foi regulamentada a Atividade de Transporte Coletivo de Crianças sendo realizado um serviço neste âmbito à Junta de Freguesia da Vila Nova durante os meses de atividades letivas.

Não avançamos com um Centro de Explicações nas Fontinhas por não ter havido utentes interessados no serviço. Iremos tentar novamente em 2018.





**olhar
poente**

- Foram criados e adquiridos alguns materiais para publicidade da Instituição e venda, de forma a contribuir para o financiamento dos fins principais da instituição.

- Iremos continuar a batalhar na intercooperação com outras instituições congêneres em 2018.

Aqui se consigna, pois, esta intenção de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento de agitar as águas, mobilizar vontades, concertar os esforços das pessoas e instituições no sentido do desenvolvimento das freguesias onde a sua resposta social está presente.

3. Frequências nas diversas respostas sociais

3.1 Creche da Vila Nova

No ano de 2017 a frequência média da Creche foi de 19 utentes, com idades compreendidas entre os 6 meses e os 3 anos.

3.2 Creche das Fontinhas

No ano de 2017 a frequência média da Creche foi de 18 utentes, com idades compreendidas entre os 6 meses e os 3 anos.

3.3 Creche Fonte do Bastardo

No ano de 2017 a frequência média da Creche foi de 9 utentes, com idades compreendidas entre os 6 meses e os 3 anos.

3.4 CATL da Vila Nova





olhar
poente

No ano de 2017 a frequência média do CATL foi de 17 utentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. A frequência média do CATL T foi de 7 utentes, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos.

Nesta valência a Instituição vai buscar as crianças às escolas da Vila Nova e Agualva com o apoio de uma carrinha de 9 lugares que pertence à Instituição.

3.5 CATL das Fontinhas

No ano de 2017 a frequência média do CATL foi de 20 utentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. A frequência média do CATL T foi de 12 utentes, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos.

3.6 CATL da Fonte do Bastardo

No ano de 2017 a frequência média do CATL foi de 15 utentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. A frequência média do CATL T foi de 9 utentes, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos.

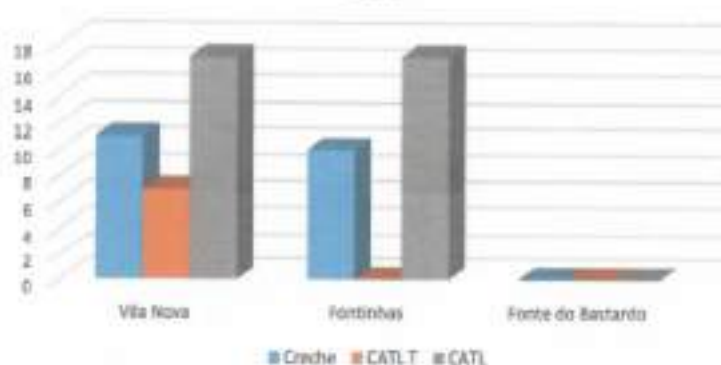




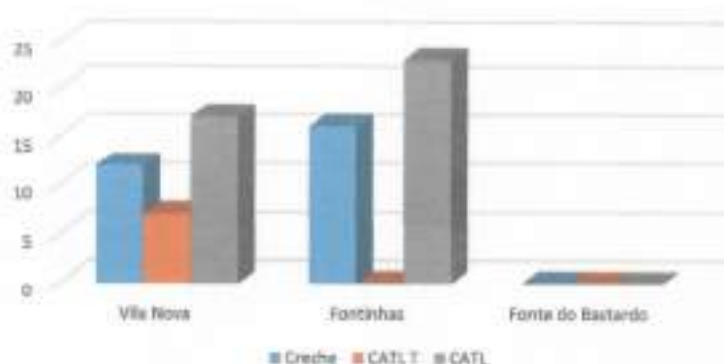
olhar
poente

for
ej

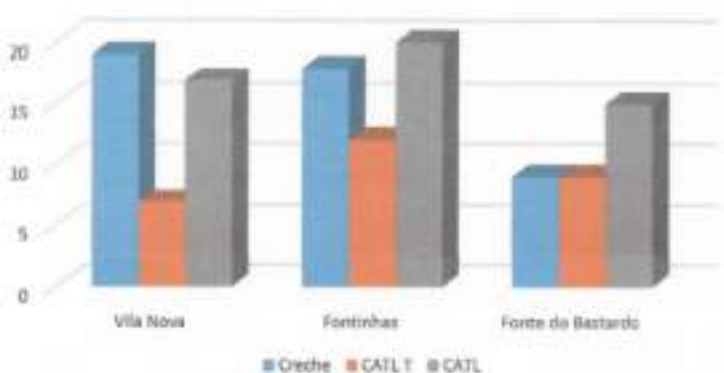
2015



2016

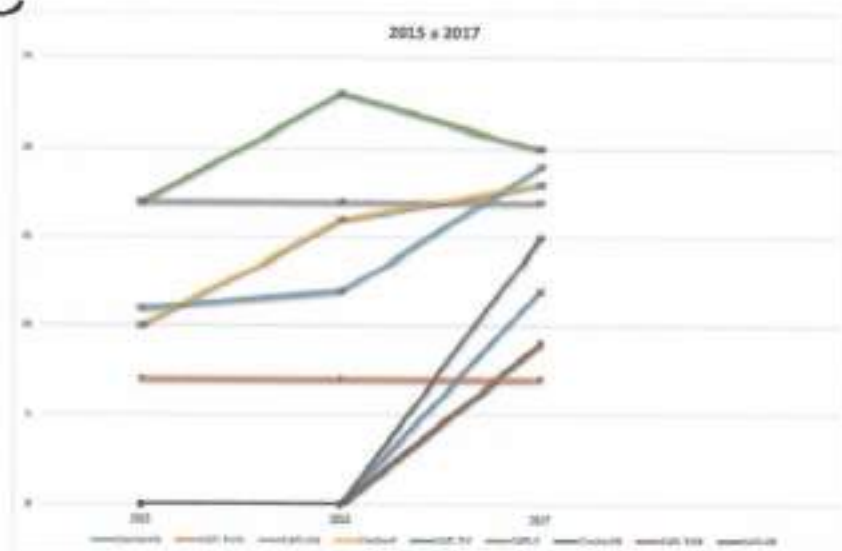


2017





olhar
poente



3.7 Terapia da Fala

No ano de 2017 a frequência média foi de 5 utentes na freguesia da Vila Nova.

3.8 Transporte e acompanhamento personalizado

No ano de 2017 a frequência média foi de 22 crianças na freguesia da Vila Nova.

3.9 Refeitório social

No ano de 2017 a frequência média foi de 2 utentes na freguesia da Vila Nova e 3 utentes na freguesia da Fonte do Bastardo.

3.10 Centro de Explicações

No ano de 2017 a frequência média foi de 5 utentes na freguesia da Vila Nova.

4. Principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017

No ano letivo 2016/2017 terminamos o Projeto Educativo "A Terceira na Europa" com uma viagem ao Parlamento Europeu, na Bélgica.

No ano letivo 2017/2018 iniciamos um novo Projeto Educativo que intitula-se "As Artes" pois pretendemos dar oportunidade às crianças de contactar com diversas formas de arte, encaminhando-as na pesquisa, exploração, experimentação e observação. Pretendemos ainda dar visibilidade aos interesses e aprendizagens das crianças, valorizando a participação das mesmas através de registos realizados através de diversas formas de arte.

Este Projeto Educativo tem uma implementação de 3 anos. Em cada ano letivo será explorado um género de arte de forma darmos a conhecer à comunidade educativa um pouco mais sobre a arte, valorizando e promovendo o saber.

Ano letivo 2017/2018 – As Artes: "Cinema"

- Manusear/trabalhar artes e design dos sistemas da informação, computação e comunicação multimédia;
- Desenvolver a escrita de projetos filmicos/televisivos/videográficos de ficção/documentários/publicidade;
- Assistir/Realizar/Planear projetos filmicos/televisivos/videográficos de ficção/documentários/publicidade;
- Reconhecer os recursos necessários na produção cinematográfica e respetiva evolução;





olhar
poente

Art. 83

- Identificar os tipos de produção cinematográfica;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área do cinema;
- Conhecer a evolução do Cinema no decorrer dos anos.

Ano letivo 2018/2019 - As Artes: "Música e Dança"

- Desenvolver a linguagem corporal nas crianças através da promoção de dança espontânea e coreografada;
- Criar/explorar/realizar coreografias;
- Trabalhar a improvisação dirigida e espontânea;
- Vincular jogos retificados com a música/dança;
- Explorar/diferenciar diferentes tipos de música e danças;
- Explorar/contactar com diversos instrumentos musicais;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área da música e dança.

Ano letivo 2019/2020 - As Artes: "Fotografia"

- Identificar a fotografia analógica e digital;
- Explorar várias máquinas fotográficas;
- Fotografar livremente;
- Criar registos fotográficos;





olhar
poente

➤ Editar imagens;

- Ter consciência do espaço da imagem e da fotografia;
- Desenvolver a escrita de projetos de fotografia/publicidade;
- Aprender acerca do processo de revelação de fotografias;
- Conhecer nomes de pessoas que foram/são importantes na área da fotografia;
- Reconhecer a evolução da Fotografia ao longo dos tempos.

Tendo por base os Projetos Educativos e os Projetos Pedagógicos das valências de Creche e CATL da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo, no ano de 2017 realizaram-se diversas atividades (ver fotografias no anexo 1) no âmbito das diversas áreas a desenvolver, entre as quais: Linguagem Oral e Abordagem à Escrita/ Português; Matemática; Educação Artística: Artes Visuais, Dança, Dramatização e Música; Educação Motora; Conhecimento do Mundo/ Estudo do Meio/ Ciência; Formação Pessoal e Social/ Cidadania.

Realizaram-se atividades no espaço da Instituição mas também noutros espaços, através de visitas de estudo e passeios a diversos, entre os quais, ao Museu Municipal de Angra do Heroísmo, às Bibliotecas da Praia da Vitória e de Angra do Heroísmo, ao centro de Ciência de Angra do Heroísmo, ao Clube de Ténis de Angra do Heroísmo, ao Clube de Golfe, ao Bowling, ao Minigolfe, aos Jardins e Mercados Municipais, aos parques infantis, às lagoas e zonas verdes, bem como, às diversas zonas balneares na época de verão.





olhar
poente

5. Recursos Humanos

A Olhar Poente – Associação Desenvolvimento no ano de 2017, pelo facto de ter iniciado, recentemente, a atividade na freguesia da Fonte do Bastardo (julho de 2017) e por ter, finalmente, conseguido celebrar Acordos de Cooperação Valor Cliente com a Secretaria Regional da Solidariedade Social, aumentou o seu quadro de colaboradores.

A Diretora Pedagógica de todas as valências é a educadora Sandra Serpa, que também desenvolve a sua atividade na Creche da Vila Nova.

Creche e CATL Vila Nova

Categoria / Função	Colaboradora	Situação Profissional	Habilitações Literárias	Outros dados relevantes
Serviços Educativos: Creche				
Educadora de Infância	Sandra Serpa	Contrato sem termo	Mestrado	- Pós-Graduação em Filosofia para Crianças - Curso TCC
Ajudantes de Educação	Luísa Lima	Cedida pela ASTP	12º Ano	
	Marina Dinis	Contrato a termo (PIIE)	12º Ano	- Curso Profissional
	Mara Ormonde	Contrato sem termo	12º Ano	- Curso Profissional - Curso TCC
	Lina Cota	Contrato a termo (PIIE)	12º Ano	- Curso Profissional
	Carla Sousa	Contrato a termo (Integra)	12º Ano	



olhar
poente

AS.
SJ

Serviços Educativos: CATL				
Educadora de Infância	Marina Machado	Contrato a termo (PIIE)	Mestrado	
Ajudante de Educação	Anabela Feliciano	Contrato a termo (PROSA)	12º Ano	
Serviços de Higiene e Limpeza				
Auxiliar de Serviços Gerais	Ana Soares	Contrato a termo (meio tempo)	9º Ano	

Creche e CATL Fontinhas

Categoria / Função	Colaboradora	Situação Profissional	Habilitações Literárias	Outros dados relevantes
Serviços Educativos: Creche				
Educadora de Infância	Diana Pinheiro	Contrato a termo (Integra) - foi renovado	Mestrado	
Ajudantes de Educação	Tatiana Sousa	Contrato a termo (PIIE) - foi renovado	12º Ano	- Curso Profissional de Ajudante de Educação - Curso TCC
	Verónica Branco	Contrato a termo (PIIE)	12º Ano	- Curso Profissional de Ajudante Educação
	Juliana Branco	Cedida pela CMPV/ASTP	12º Ano	
Serviços Educativos: CATL				





**olhar
poente**

Handwritten signature

Educadora de Infância	Isabel Mota	Contrato a termo (meio tempo)	Licenciatura	
Ajudante de Educação	Anabela Vieira	Cedida pela ASTP		9º Ano
Serviços de Higiene e Limpeza				
Auxiliar de Serviços Gerais	Eduarda Leal	Contrato a termo (PROSA)	Mestrado	

Creche e CATL Fonte do Bastardo

Categoria / Função	Colaboradora	Situação Profissional	Habilitações Literárias	Outros dados relevantes
Serviços Educativos: Creche				
Educadora de Infância	Vânia Silva	Contrato a termo (Estagiar)	Mestrado	
Ajudantes de Educação	Vanessa Mendonça	Contrato sem termo	12º Ano	- Curso Profissional
	Catarina Teixeira	Contrato a termo (Estagiar)	12º Ano	- Curso Profissional
	Vanessa Cunha	Contrato a termo (Estagiar)	12º Ano	- Curso Profissional
Serviços Educativos: CATL				
Educadora de Infância	Vera Pinho	Contrato a termo (meio tempo)	Licenciatura	
Ajudante de Educação	Isabel Pires	Contrato a termo (Estagiar)	12º Ano	- Curso Profissional
Serviços de Higiene e Limpeza				
Auxiliar de Serviços Gerais	Marta Lima	Contrato a termo (CTTS/FILS)	9º Ano	





olhar
poente

15/08

6. Visita de acompanhamento técnico

Das visitas realizadas, tanto pela Delegação de Saúde da Praia da Vitória como pelas Técnicas de Ação Social da Câmara Municipal da Praia da Vitória e equipa de fiscalização da Associação Salão Teatro Pralense, a apreciação geral, consignada nos respetivos relatórios, indica na larga maioria dos itens a normal resposta e o cumprimento da legislação e normativos em vigor.

7. Investimento

No decurso do ano de 2017 a empresa efetuou o seguinte investimento:

- Mobiliário (estantes e caixas de arrumação);
- Carpetes/tapetes salas;
- Jogos e brinquedos diversos;
- Material informático (computadores, impressora, tablet, máquina fotográfica e coluna de som);
- Material de desgaste.





olhar
poente

8. Prestação de contas do exercício

Apresentam-se aos associados os documentos de prestação de contas do ano de 2017, que encerrou com um resultado positivo de dez mil quatrocentos e catorze euros e sessenta e nove cêntimos.

Ao contrário dos anos anteriores onde os resultados eram negativos, no ano de 2017 o resultado foi positivo e deveu-se sobretudo à celebração de novos contratos de cooperação valor cliente com o Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA e o aumento do número de crianças inscritas nas diferentes respostas sociais das freguesias da Vila Nova e Fontinhas, e agora também, na freguesia da Fonte do Bastardo. Podemos afirmar que, no último ano tanto as respostas sociais da Vila Nova e Fontinhas ficaram lotadas com crianças em lista de espera a aguardar a sua entrada.

Também importa referir que, ao longo dos últimos anos tem existido um aumento exponencial dos gastos com pessoal. Isto porque, muitos dos atuais funcionários foram inicialmente integrados através de programas ocupacionais e programas de contratação promovidos pelo Governo dos Açores e que agora ao longo dos últimos meses foram vários os programas que terminaram, tendo sido celebrado contrato de trabalho com estes mesmos anteriores ocupados ou estagiários. Esta integração deveu-se em boa parte, à preocupação manifestada pela Direcção Pedagógica, uma vez que, existe um forte vínculo afetivo entre estas pessoas e crianças, que importa manter.

Asj





olhar
poente

46

Um outro aspeto relevante passa pelos almoços fornecidos às crianças das respostas sociais das Fontinhas e Fonte do Bastardo, através da Casa do Povo do Porto Judeu. Estas refeições fornecidas são manifestamente de qualidade superior ao Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova, que embora com preços mais acessíveis, a qualidade e pontualidade da entrega das refeições era muito deficiente. Como revés a nossa Instituição depara-se com a questão do preço praticado pela Casa do Povo do Porto Judeu, que de acordo com a inexistência de acordos de cooperação valor-cliente para a resposta social de creche das Fontinhas e Fonte do Bastardo, mas também resposta social de CATL da Fonte do Bastardo, origina que, grande parte das mensalidades pagas pelas famílias das crianças utentes destas respostas sociais não sejam suficientes sequer para pagar os lanches e/ou almoços da criança utente, originando desta forma perdas recorrentes e mensais.

Importa esclarecer que os principais factos que influenciaram esse resultado, e vem assim comentar sinteticamente a situação patrimonial e financeira da instituição, nos termos seguintes:

- 8.1 Em primeiro lugar, deve referir-se que o resultado positivo resultou da conjugação sobretudo do resultado da Creche e do CATL. Este resultado positivo justifica-se com o facto de no decorrer dos últimos meses do ano de 2017, ter existido um aumento de 15 para 25 vagas no acordo de cooperação valor cliente para a resposta social de creche da Vila Nova e a celebração de um novo acordo de cooperação valor cliente para a resposta social CATL das Fontinhas, assim como, um aumento





olhar
poente

gradual ao longo do último ano no número de crianças utentes das respostas sociais.

8.2 A lotação praticamente máxima da capacidade para que foi construída num projeto conjunto do Governo dos Açores, Câmara Municipal da Praia da Vitória, Junta de Freguesia da Vila Nova e Junta de Freguesia das Fontinhas, decorrente em parte pelo esforço, dedicação, competência e profissionalismo de todos os funcionários da Instituição, com destaque para o trabalho rigoroso e louvável da Directora Pedagógica Sandra Serpa.

8.3 A falta de acordo de cooperação Valor-Cliente nas valências de Creche e CATL das Fontinhas (o acordo do CATL abrange poucos utentes).

8.4 O total do capital próprio e do passivo é de 70.912,76€ e o Capital Próprio de - 21.150,97€.

Em jeito de conclusão, reforçamos que no ano de 2018 boa parte dos atuais ocupados e estagiários presentes na resposta social de creche das Fontinhas cessam os seus contratos, necessitando de serem integrados na Instituição com novos contratos que originam maiores custos para a Instituição. Daí que, surge a necessidade urgente de no 2º semestre existir a celebração de um novo contrato de cooperação valor-cliente para esta resposta social, de modo a permitir a continuidade destas pessoas que possuem já um forte vínculo afetivo com as crianças, mas também, será um garante para que o trabalho de qualidade que a todos





**olhar
poente**

habitua-mos se mantenha nos níveis exigíveis e necessários para este tipo de atividade social e educativa promovida.

9. Proposta de aplicação de resultados

Propõem-se que o resultado líquido do exercício de 2017, no valor de 16.520,21€ tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal.....	
Resultados Transitados.....	16.520,21€

10. Nota Final

A Direção agradece o apoio recebido dos restantes Corpos Sociais da Instituição; dos associados; dos colaboradores que têm em muito dignificado os serviços sociais prestados; Exmas. Entidades Oficiais e Autárquicas, particularmente o Governo Regional dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social, do Instituto da Segurança Social dos Açores e da Agência para a Qualificação, Emprego e Trabalho de Angra do Heroísmo; Câmara Municipal da Praia da Vitória; Junta de Freguesia da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo; Sport Clube Vilanovense; Sport Clube Praiense; Centro Paroquial das Fontinhas; Centro Comunitário do Divino Espírito Santo; Centro Comunitário de Porto Judeu e a todas as pessoas que colaboram com os fins sociais da Instituição.





olhar
poente

Aguaiã, 16 de março de 2018

A DIREÇÃO

João da Silva - *Sandra da Silva*

ANEXO 1 – Fotografias Atividades

Horta "Pizza Biológica" / Jardinagem



Artes Visuais





olhar
poente

Educação Motora / Dança



Música / Jogo Dramático



Culinária e Ciência Divertida





olhar
poente

to

Visitas de Estudo e Passeios



Convívios



Balço em 31 de dezembro de 2019

(em euros)

Rubrica	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		6.373,02	11.602,11
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.832,86	772,43
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		8.205,88	12.374,54
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		29.467,75	19.404,17
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		1.316,93	850,95
Outros ativos correntes		12.533,36	12.666,16
Caixa e depósitos bancários		24.210,88	16.198,40
Total ativo corrente		67.528,92	49.119,68
Total ativo		75.734,80	61.494,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		26.266,19	14.026,95
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		7.091,44	7.091,44
Resultado líquido do período		(12.770,35)	12.239,24
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		20.587,28	33.357,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		6.710,94	2.064,64
Estado e outros entes públicos		13.518,50	3.697,28
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		34.918,08	22.374,67
Total passivo corrente		55.147,52	28.136,59
Total passivo		55.147,52	28.136,59
Total fundos patrimoniais e passivo		75.734,80	61.494,22



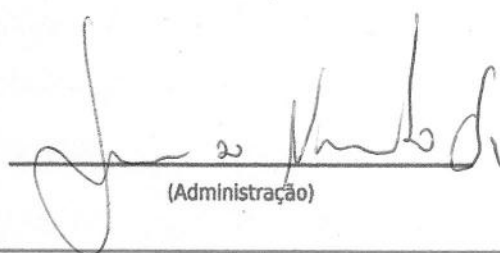
(Administração)



(Contabilista Certificado)

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

		(em euros)	
Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		189.974,35	141.090,22
Subsídios, doações e legados à exploração		180.569,75	160.598,45
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(71.944,01)	(55.118,39)
Fornecimentos e serviços externos		(63.807,52)	(39.642,43)
Gastos com o pessoal		(243.604,65)	(191.748,88)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		3.965,97	249,83
Outros gastos		(3.788,81)	(855,74)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(8.634,92)	14.573,06
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(4.135,43)	(2.321,93)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		(12.770,35)	12.251,13
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			(11,89)
Total resultado antes de impostos		(12.770,35)	12.239,24
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		(12.770,35)	12.239,24



(Administração)



(Contabilista Certificado)

PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE
O PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2019

Mediante a apresentação pela Direção da Associação Desenvolvimento "Olhar Poente" do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2019 cabe ao Conselho Fiscal analisar e dar o respetivo parecer.

Depois da análise dos documentos apresentados "Plano de Ação e Orçamento para 2019 tecemos as seguintes considerações:

Achamos que o Plano de Ação está bem estruturado, de fácil compreensão, minucioso, abrangendo todas as áreas desenvolvidas pela Associação, propondo para o ano 2019 um conjunto de atividades que em muito enobrece a missão do "Olhar Poente".

Verificamos que a atividade se estende pelas freguesias de Vila Nova, Fontinhas e Fonte Bastardo, estando a sua sustentabilidade apenas assegurada para a Vila Nova, dependendo a viabilidade das atividades nas Fontinhas e Fonte Bastardo das candidaturas/propostas de Acordo Cooperação Valor-Cliente a aguardar aprovação pelo Governo Regional.

Sem Recursos Humanos com competências é impossível o "Olhar Poente" levar a cabo com sucesso a sua atividade. Para tê-los o custo é enorme e se não fosse a colaboração de alguns funcionários (que não são custos da associação) e a ajuda dos Programas de Emprego disponibilizados pelo Governo Regional não seria possível o "Olhar Poente" suportar tais custos.

O Orçamento para o exercício do ano 2019 é baseado numa estimativa credível do ano 2018 até à presente data e no cálculo previsível dos custos e receitas com o Programa de Ação para 2019, que o "Olhar Poente" se propõe desenvolver.

Terminamos manifestando o nosso parecer favorável à aprovação do Plano de Ação e Orçamento para o Ano 2019.

Praia da Vitória, 24 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal,

